

# Retail Highlights

O que você precisa saber sobre o Varejo

Dezembro 2009



O Walmart ampliará em até 40% seus investimentos no Brasil em 2010, quando pretende abrir de 100 a 110 novas lojas. O foco do maior varejista global no país será no crescimento orgânico, embora o presidente da unidade brasileira não descarte aquisições. A empresa anunciou que investirá recursos próprios de R\$ 2 bilhões a R\$ 2,2 bilhões no ano que vem, maior aporte desde que o grupo iniciou operações no Brasil, há 14 anos. Mais da metade das lojas que serão abertas terão as bandeiras Todo Dia (Varejo) e Maxxi (Atacado), voltadas para as classes C, D e E. O presidente da subsidiária brasileira, Héctor Nuñez, ressaltou que o país será em 2010 o destino do maior volume de investimentos do Walmart fora dos Estados Unidos. A rede fechará 2009 com 435 lojas em 18 estados. **(O Estado do Paraná 22/12/2009)**



O Carrefour reforçou o seu time no Brasil ao contratar mais um ex-CEO do setor de varejo. Luiz Fazio, que presidiu por sete anos a filial brasileira da C&A, é o novo responsável pela divisão de supermercados do Carrefour, que possui 49 lojas de vizinhança no país. O Grupo está implementando um plano para revitalizar o parque de hipermercados no mercado brasileiro. A prioridade da varejista em 2010 será a reforma e remodelação das lojas e não a abertura de novas unidades – cerca de 70% do total investido. Nos últimos dois meses, o Carrefour ocupou o centro das atenções no mercado varejista desde que jornais franceses publicaram que os dois maiores acionistas da companhia estariam pressionando para que as operações em países emergentes, como Brasil e China, fossem vendidas. A possibilidade foi afastada após o varejista ter enviado um comunicado à Borda de Paris em que negou a existência de negociações para vender as operações nos dois países. **(Valor Econômico 02/12/2009)**



A rede varejista Casas Bahia resolveu encerrar suas atividades no Rio Grande do Sul. O grupo anunciou ontem o fechamento das cinco lojas localizadas em Porto Alegre, Caxias do Sul e Canoas. De acordo com a empresa, a decisão foi tomada no começo do mês e não está relacionada à compra do controle da rede pelo Grupo Pão de Açúcar. Por meio de nota, as Casas Bahia atribuíram a medida a uma atitude da Secretaria da Fazenda do estado, que lavrou 45 autos de infração contra a rede, em valor aproximado de R\$ 52 milhões. As unidades do Rio Grande do Sul foram fechadas no Sábado, dia 26 de Dezembro. A rede chegou ao estado em Outubro de 2004 e, após um período

# Retail Highlights

O que você precisa saber sobre o Varejo

Dezembro 2009

de expansão, vinha promovendo gradualmente fechamento de unidades. A companhia chegou a ter 28 lojas em 19 municípios do Estado. Segundo o varejista, as lojas foram desativadas porque não alcançaram o faturamento esperado, sua rentabilidade não era adequada ou a inadimplência era considerada elevada. A rede não detalhou o desempenho das unidades. **(O Estado de São Paulo 29/12/2009)**



No início da década, as redes nordestinas de supermercados passaram por um momento complicado. Com a chegada à região de grandes grupos como Pão de Açúcar e Carrefour, os pequenos regionais corriam o risco de desaparecer. A estratégia adotada por muitos dos pequenos varejistas foi a de unir forças para sobreviver à nova concorrência. E, entre todas que adotaram a estratégia, nenhuma foi tão bem-sucedida quanto a Super Rede; hoje, as nove marcas que compõe o grupo possuem 48 lojas espalhadas por todo o Estado do Ceará, atingindo a marca de R\$ 1 Bilhão de faturamento. Segundo pesquisa da Nielsen, na região metropolitana de Fortaleza, a participação de mercado da Super Rede chegou a 50%, o que significa que o esforço de multiplicação dos pequenos valeu à pena. O segredo está nas ações de marketing unificadas; apenas com o compartilhamento de fornecedores, os custos diminuíram 30%. A experiência da Super Rede foi inspirada em um modelo bastante comum nos Estados Unidos, chamado de Central de Negócios. **(Istoé in Blog Apovare 07/01/2010)**



A Pague Menos, rede de farmácias de origem cearense, acaba de inaugurar uma loja na cidade de Macapá, Amapá. Com investimento de R\$ 1 milhão, serão gerados inicialmente 30 empregos diretos. A Pague Menos soma hoje - 28 anos depois da abertura da primeira loja no bairro na periferia de Fortaleza, Ceará - 320 pontos em mais de 80 cidades. O plano de expansão da rede prevê que 400 lojas estejam em funcionamento até o fim de 2012. Em 2008, o faturamento da empresa foi de R\$ 1,55 bilhão. A previsão é chegar a R\$ 2 bilhões em 2009. A estratégia é abrir em média 30 lojas por ano e preparar-se para, em 2012, faturar pelo menos R\$ 3 bilhões e fazer a sua primeira oferta pública de ações. **(DCI 19/11/2009)**

# Retail Highlights

O que você precisa saber sobre o Varejo

Dezembro 2009

## International Retail

### Vendas no varejo dos EUA crescem 2,8% em Dezembro

As vendas no varejo dos Estados Unidos tiveram um crescimento de 2,8% em dezembro, na comparação com o mesmo período de 2008. No ano como um todo, no entanto, as redes de lojas do país tiveram uma queda de 2% nas vendas. Dezembro foi, assim, o mês de mais forte desempenho do ano passado e marcou o melhor resultado desde abril de 2008. No resultado combinado de novembro e dezembro, houve um crescimento de 1,8%, acima da expectativa de 1% dos analistas. Os dados são baseados no levantamento do desempenho de 33 das principais lojas e redes varejistas do país. Segundo a ICSC (Conselho Internacional de Shopping Centers, na sigla em Inglês), 2010 pode começar devagar, com as vendas divididas entre a estabilidade e uma alta de 1% em janeiro. Ao longo do ano, no entanto, as vendas devem apresentar uma recuperação, com um ganho de 3% a 3,5%, o que seria o melhor resultado desde a alta de 4,8% em 2006. **(Folha Online 07/01/2010)**

### Lucro trimestral da Home Depot supera as expectativas

A rede varejista de materiais para casa e construção Home Depot reportou hoje resultados do terceiro trimestre acima das expectativas. Os cortes de despesas compensaram a queda nas vendas. Inserida no cenário desfavorável da construção civil americana, a empresa mostrou queda de 8,86% no lucro líquido, para US\$ 689 milhões, ou US\$ 0,41 por ação. As previsões estavam em torno de US\$ 0,36. As vendas da Home Depot também caíram na faixa dos 8%, atingindo US\$ 16,4 bilhões. Considerando o desempenho anual, a companhia continua esperando vendas aproximadamente 9% menores no período. **(Brasil Econômico 17/12/2009)**

## Panorama do Varejo

### Boom pós-crise deve gerar mais gigantes

A compra das Casas Bahia pelo Pão de Açúcar consolida a tendência de formação de grandes grupos nacionais. Analistas dizem que, com o crédito em expansão, a recuperação da Bolsa e as boas perspectivas para o mercado interno, a tendência é a formação de outros gigantes brasileiros e a ampliação da presença do capital estrangeiro nas empresas. Neste semestre, foram fechadas, em média, 61 fusões ou aquisições no país por mês. Fundos de "private equity" (de compra de participações em empresas) também devem ampliar a



# Retail Highlights

O que você precisa saber sobre o Varejo

Dezembro 2009

parte de uma estratégia global, o Walmart também vem investindo para tornar as lojas verdes uma realidade. Neste ano, foram quatro unidades sustentáveis, todas no formato hipermercado que leva a marca tradicional Walmart Supercenter. Segundo Luis Macedo, assessor do Programa de Responsabilidade Social e Sustentabilidade no Varejo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a tendência começou com os supermercados, mas está se expandindo. Além do Pão de Açúcar e do Walmart, Carrefour também tem investido em lojas verdes, que utilizam no seu cotidiano tecnologias que diminuem o consumo de energia, gás e água. “Todas as pesquisas mostram que os consumidores estão atentos e buscam alternativas a produtos que não impliquem prejuízo ao meio ambiente e privilegiem os produtores locais”, afirma Macedo. **(Brasil Econômico 22/12/2009)**

## Varejo prevê vendas 8% maiores no próximo ano

Ano que vem, as vendas no varejo devem crescer em média 2% mais do que o Produto Interno Bruto (PIB) na comparação com 2009, de acordo com projeções divulgadas pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP). A entidade acredita que o setor vai crescer na ordem de 8% no próximo ano, o que representa uma alta acima do previsto para o PIB, que deverá crescer 5% no mesmo período. De acordo com o Marcelo Solimeo, economista-chefe da Associação Comercial, as vendas à vista, mensuradas pelo sistema SCPC Cheque, devem crescer 1,2% em 2009 ante o ano passado, enquanto as compras a prazo terão queda de (%), sendo, porém, esperado que em 2010 haja um crescimento nas duas modalidades de venda. “Acredito que as vendas a prazo fechem em baixa por causa da crise no crédito que tivemos no início do ano”, afirma o economista. As vendas à vista cresceram 8,2% na primeira quinzena de dezembro ante igual período no ano passado. Em relação à primeira quinzena de novembro, a alta foi de 42,6%. **(DCI 17/12/2009)**